



# USO DO TEMPO E TRABALHO NÃO REMUNERADO EM CABO VERDE



## MÓDULO DO INQUERITO MULTI OBJECTIVO CONTINUO

2012

*O Inquérito sobre o Trabalho não Remunerado e o Uso do Tempo, conduzido pelo Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde (INE), é o resultado de uma parceria desta instituição com o Instituto Caboverdiano para a Igualdade e Equidade de Género (ICIEG), e do Instituto Nacional de Estatística e da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade da República de Uruguai. Contou com a parceria técnica e financeira da ONU MULHERES e do UNFPA.*

Os dados da pesquisa de uso de tempo permitiu concluir que:

- O ciclo de vida impacta de forma diferenciada na população feminina e masculina
  - ◆ A partir dos 15 anos e ao longo de todo o ciclo de vida, o tempo dedicado pela população feminina ao TNR é quase o dobro do dedicado pela população masculina ao mesmo.
  - ◆ A frequência e a intensidade da participação da população feminina no trabalho invisível não remunerado aumentam constantemente à partir da adolescência e ao longo de todo o seu ciclo de vida. Só diminui a partir dos 65 anos.
  - ◆ A frequência e a intensidade da participação da população masculina mantem-se praticamente inalterável com ao longo do ciclo de vida (constituir família e/ou ter filhos ou filhas não tem grande impacto na sua participação no TNR).
- O nível de conforto impacta diferenciadamente na população masculina e feminina
  - ◆ O tempo dedicado pela população masculina ao TNR é praticamente o mesmo em todas os níveis de conforto enquanto o tempo dedicado pela população feminina ao TNR é maior no nível de conforto mais baixo.
- O nível educativo impacta diferenciadamente na população masculina e feminina.
  - ◆ Na população feminina a taxa de participação no TNR parece não variar o aumento do nível educativo, MAS o tempo dedicado no TNR atinge (perto de 10 horas médias semanais a menos) nos níveis de instrução mais elevados.
  - ◆ A população masculina, parece diversificar a sua participação no TNR com o aumento do nível educativo, MAS a intensidade varia muito pouco (atinge perto de 2 horas semanais médias a mais) nos níveis de instrução mais elevados

As relações de género existentes transferem a maior parte do peso do TNR para as mulheres, especialmente as mais pobres. A “pobreza por tempo” causada pela longa jornada de trabalho total, limita as oportunidades de um pleno desenvolvimento das mulheres.

## OBJECTIVOS

O Módulo sobre o Uso do Tempo e Trabalho não Remunerado, permite:

- ◆ QUANTIFICAR a carga de trabalho reprodutivo que não é remunerado, que as pessoas realizam para viver nas condições actuais, e que não é contabilizado na economia nacional;
- ◆ CONHECER como se reparte, entre os integrantes do agregado familiar, o trabalho doméstico e os cuidados prestados às crianças ou pessoas dependentes, por sexo, idade, estado civil, etc. ;
- ◆ DAR VISIBILIDADE estatística às diferenças/desigualdades entre a carga de trabalho das mulheres e dos homens.

## METODOLOGIA

A unidade de observação e análise foi à população com 10 anos ou mais, residentes nos agregados familiares seleccionados para a entrevista com base na amostra geral do Inquérito Multi-Objectivo Contínuo realizado pelo INE em 2012. A informação foi recolhida entre Outubro e Dezembro de 2012. Foram abrangidos 3 390 agregados familiares (34 % do IMC), obtendo-se informação sobre 8154 pessoas. O processo da seleção desta sub-amostra seguiu o mesmo plano amostral que o IMC.

O módulo foi respondido pela pessoa que se identificou ou que foi identificada pelos restantes membros do agregado familiar como principal responsável pelas tarefas domésticas. Ela respondeu por si e por cada membro da família que cumpria os requisitos de elegibilidade.

## IMPORTANCIA DO TRABALHO NÃO REMUNERADO (TNR)

Nas abordagens tradicionais dos estudos económicos é considerado “**trabalho**”, aquele relacionado com a realização de atividades destinadas à “**produção**” de bens e serviços (comercializados no mercado) e pelo qual se recebe **uma remuneração**.

Quotidianamente as pessoas desenvolvem também uma grande quantidade de actividades destinadas à **produção de bem-estar** e à **reprodução de vida** (em diferentes aspectos: económicos, sociais, políticos, etc.). Mas esse trabalho que é fundamental para manter as condições de sustentabilidade do sistema económico no seu conjunto, é geralmente realizado sem remuneração e na maior parte é **invisível à economia**.

Mediante o trabalho reprodutivo *as famílias sustentam o funcionamento da economia*, pelo que a sua medição permite visualizar *a contribuição destas para o garante do bem estar social*, e a articulação entre a esfera familiar e as outras fontes de bem estar, assim como permite reconhecer *as limitações que o trabalho reprodutivo pode significar para o exercício* dos direitos sociais, económicos, e políticos das mulheres.

A sua medição permite ainda, **estimar o impacto/contribuição do Trabalho Não Remunerado (TNR) no PIB** e desenhar políticas públicas mais adequadas às necessidades das famílias, como por exemplo o Sistema de Cuidados.

# PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

Para analisar a economia no seu conjunto, é importante considerar a interação entre sua dimensão até agora invisível ( **reprodutiva** ) e as dimensões mercantis ( **produtivas** ). O centro prioritário de atenção deve ser o bem – estar e a sustentabilidade da vida, enfatizando os benefícios que gera este trabalho para todo o conjunto social (não apenas no plano individual), porque sem ele, todo o resto dos processos sócio-económicos não acontecem”<sup>1</sup>.

**Figura 1:** Economia do Trabalho



**Fonte:** Manual de Inquiridor do Uso de Tempo, INE, 2012.

**Trabalho voluntário ou de apoio a outros agregados:** Compreende as actividades de apoio prestadas a outros agregados familiares ou realizado na comunidade, de forma gratuita, ou seja sem receber qualquer remuneração (salário, bens, géneros ou espécie)

**Taxa de participação nas actividades não remuneradas:** Calcula-se dividindo o número total de pessoas que se dedica a determinada actividade, pelo total de pessoas inquiridas, multiplicado por 100.

**Tempo médio:** Calcula-se dividindo o tempo total que as pessoas dedicaram a uma determinada actividade, pelo

1 Coello Cremades Raquel e Pérez Orozco Amaia. (2013) *Cómo trabajar la economía de los cuidados desde la cooperación internacional para el desarrollo. Aportes desde la construcción colectiva. Agencia Andaluza de Cooperación Internacional para el Desarrollo.*

total de pessoas que declararam ter realizado essa actividade. Se exprime em horas e minutos.

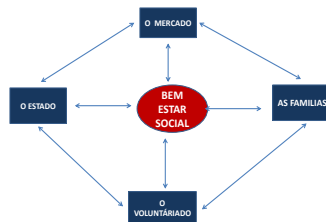
**Carga total de trabalho:** É a soma do total de horas dedicadas ao trabalho não remunerado com o total de horas dedicadas ao trabalho remunerado para o total da população considerada.

**Trabalho remunerado (TR):** Compreende o conjunto de actividades que as pessoas realizam, destinadas à produção de bens e serviços para a obtenção de qualquer tipo de remuneração .

**Trabalho doméstico familiar:** Refere-se às actividades que produzem bens e serviços para o uso dos membros do agregado sem que por elas se receba qualquer tipo de remuneração.

**Trabalho não remunerado (TNR):** Compreende o conjunto de trabalhos integrados no trabalho doméstico familiar, os cuidados infantis, cuidados a dependentes e doentes, o trabalho voluntário e de apoio prestado a outros agregados familiares, que se realiza sem receber qualquer tipo de remuneração.

**Figura 2:** Instâncias e instituições que contribuem para o bem-estar social



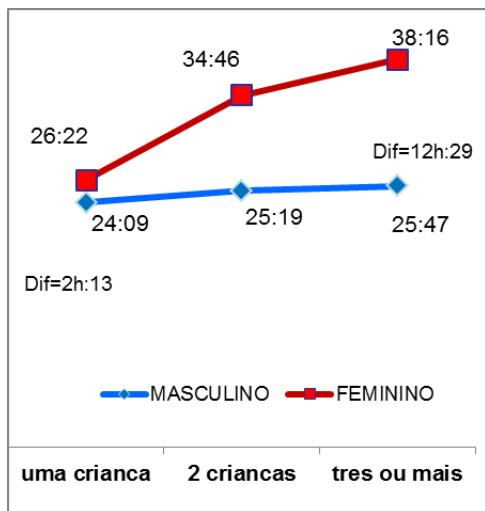
**Fonte:** Manual de Inquiridor do Uso de Tempo, INE, 2012.

Para que o trabalho reprodutivo deixe de ser considerado um mandato social exclusivo da família, ancorado na referência de que em cada agregado familiar deve existir uma ou varias pessoas dedicadas completamente ao cuidado dos membros da família, é necessária a assunção das responsabilidades pelas diferentes instâncias que garantem o bem-estar social.

## A DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO NO CUIDADO DAS CRIANÇAS

No cuidado das crianças os homens realizam as actividades relacionadas com o **espaço público** e o lazer – como por exemplo, levar ou trazer as crianças à (de) creche, jardim ou escola, ou passear e brincar, enquanto que as actividades das mulheres estão circunscritas ao **espaço privado** e vinculadas directamente à satisfação das **necessidades básicas da reprodução humana** tais como alimentação e a higiene da criança.

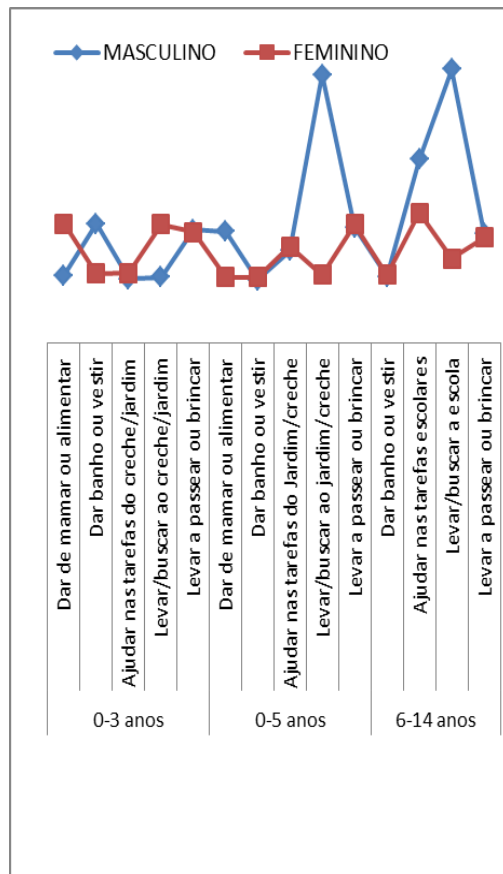
**Gráfico 8:** Tempo médio semanal (h:m) por sexo, e actividade, dedicadas ao cuidado das crianças. IUT, Cabo Verde, 2012



Fonte: IUT-IMC,INE-2012

As mulheres dedicam mais tempo que os homens ao cuidado das crianças. O maior número de crianças num agregado apenas tem impacto no uso do tempo das mulheres, amentando visivelmente o tempo dedicado a estes cuidados.

**Gráfico 9:** Tempo médio semanal (h:m) por sexo, dedicado ao cuidado das crianças de acordo com o número de crianças do agregado. IUT, Cabo Verde, 2012



Fonte: IUT-IMC,INE-2012

## AS DIFERENÇAS DE GÉNERO NO USO DO TEMPO TAMBÉM SE MANIFESTAM NO ESTATUTO PERANTE O MERCADO DE EMPREGO E NA RELAÇÃO COM A PESSOA REPRESENTANTE DO AGREGADO

**Tabela 2:** Taxa de participação (%) e tempo médio semanal (h:m) ao TNR por situação perante o mercado de trabalho e sexo, e diferença entre o sexo feminino e masculino. IUT, Cabo Verde, 2012

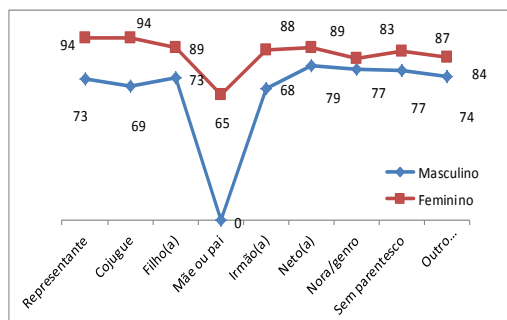
ESTATUTO PERANTE O MERCADO DE TRABALHO	MASCULINO		FEMININO		DIFERENÇA ENTRE O SEXO FEMININO E MASCULINO	
	Taxa de Participação (%)	Tempo Médio Semanal (h:min)	Taxa de Participação (%)	Tempo Médio Semanal (h:min)	Taxa de Participação (%)	Tempo Médio Semanal (h:min)
Empregada(o)	71.9	46:12	91.5	80:58	+19.6	+34:46
Desempregada(o)	72.3	43:03	91.5	78:31	+19.3	+35:28
Não disponível para o mercado de emprego	74.3	41:11	89.2	68:57	+14.9	+27:46

Fonte: IUT-IMC,INE-2012

A participação das pessoas no TR não as exime de participar e de dedicar uma parte considerável do seu tempo ao TNR, pelo que diariamente estão submetidas a uma forte sobrecarga de trabalho. As mulheres que estão no mercado ou à procura de emprego, são as que participam com maior intensidade e dedicam mais tempo ao trabalho não remunerado. **Uma fasquia considerável da responsabilidade com o bem estar da família e da sociedade como um todo, recai sobre estas mulheres.**

Se tomamos como referencia a **relação de parentesco das pessoas que integram o agregado com o, ou a, representante**, confirma-se o facto de que é sobre as mulheres que recai a maior carga do TNR. São as mulheres representantes ou as mulheres cônjuges, as que mais participam (94%) no TNR. Na qualidade de cônjuges as mulheres dedicam mais tempo ao TNR (89:36 horas, mais 6:28 que quando é representante).

**Gráfico 7:** Tempo médio semanal (h:m) dedicado ao TNR por relação com o representante do agregado e sexo. IUT, Cabo Verde, 2012



Fonte: IUT-IMC,INE-2012

A **mãe** do representante participa nos TNR, em contrapartida a participação do **pai** do representante, não chega a ter peso estatístico.

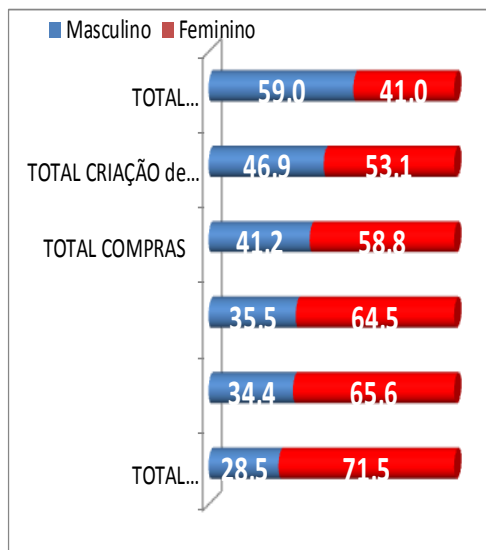
## AS MULHERES ALÉM DE PARTICIPAREM MAIS NO TNR, DEDICAM SEMANALMENTE QUASE O DOBRO DO TEMPO QUE OS HOMENS AO TRABALHO DOMÉSTICO

**Tabela 1:** Taxa de participação (%) e tempo médio semanal dedicado (horas: minutos) por grandes componentes do TNR e sexo, e diferença entre o sexo feminino e masculino, IUT, Cabo Verde, 2012.

TNR POR COMPONENTES	MASCULINO		FEMININO		DIFERENÇA ENTRE O SEXO FEMININO E MASCULINO	
	Taxa de Participação (%)	Tempo Médio Semanal (h:min)	Taxa de Participação (%)	Tempo Médio Semanal (h:min)	Taxa de Participação (%)	Tempo Médio Semanal (h:min)
Trabalho Doméstico	66,0	38:16	87,1	62:39	+21,1	+24:23
Cuidados de dependentes	21,1	25:12	44,5	28:28	+23,4	+03:16
Apoio a outros agregados	8,3	18:19	11,1	19:36	+2,8	+01:17
Trabalho voluntário	4,2	17:44	3,2	20:11	-1,0	+02:27

Fonte: IUT-IMC,INE-2012

**Gráfico 1:** Distribuição percentual da participação nas actividades do trabalho doméstico, por sexo. IUT, Cabo Verde, 2012



Fonte: IUT-IMC,INE-2012

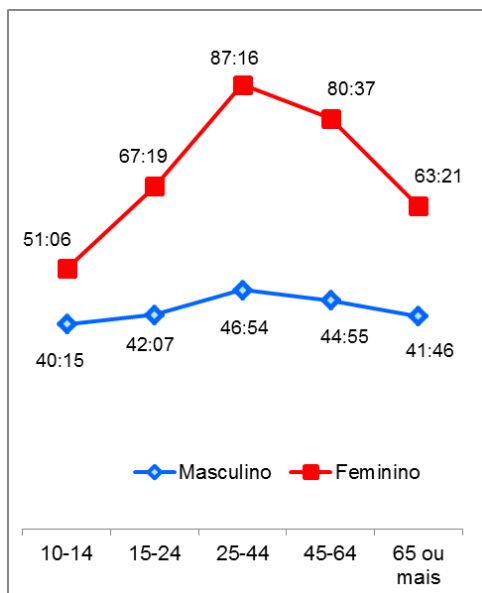
As maiores taxas de participação no TNR tanto de homens como de mulheres, se encontram nas actividades que integram o trabalho doméstico, manifestando-se nelas claramente a **divisão sexual do trabalho** - os homens e as mulheres não realizam as mesmas tarefas, nem dedicam a mesma quantidade de tempo nas mesmas. **As taxas mais elevadas** da participação **das mulheres** registam-se nas tarefas de preparação/confeção de alimentos (72,3%) e na limpeza/arrumação da casa (69,2%), enquanto que a maior taxa de participação dos homens se regista nos trabalhos de limpeza e arrumação do alojamento e arredores (31,9% e na recolha, no transporte ou armazenamento de lenha (19,2%).



## A IDADE , O NÍVEL DE CONFORTO E O NÍVEL EDUCATIVO TÊM UM IMPACTO DIFERENCIADO NO USO DO TEMPO DE MULHERES E HOMENS

Ao longo de todo o ciclo de vida, o tempo dedicado pela população feminina é quase o dobro do dedicado pela população masculina ao TNR. **Aumenta constantemente** a partir da adolescência e só diminui a partir dos 65 anos, enquanto que entre a população masculina o tempo dedicado ao TNR, **mantem-se praticamente inalterável** ao longo do ciclo de vida.

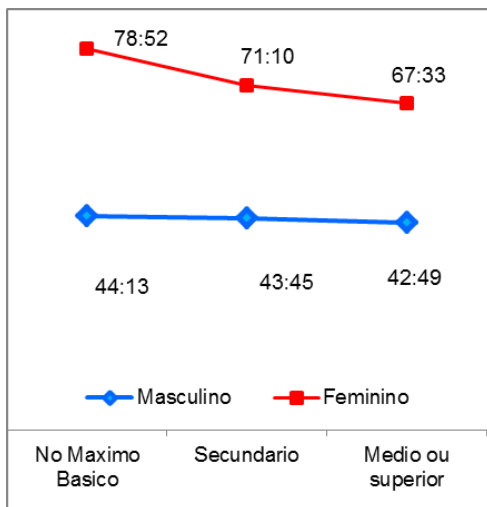
**Gráfico 2:** Tempo médio semanal (h:m) dedicado ao TNR por Grupo Etário e sexo, IUT, Cabo Verde, 2012.



Fonte: IUT-IMC,INE-2012

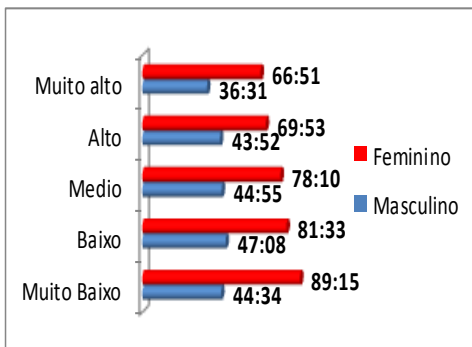
**Nos níveis de instrução mais elevados, o tempo dedicado pelas mulheres ao TNR é inferior em cerca de 10 horas médias semanais do que o tempo dedicado ao TNR pelas mulheres menos instruídas.**

**Gráfico 3:** Tempo médio semanal (h:m) dedicado ao TNR por nível educativo e sexo, IUT, Cabo Verde, 2012



Fonte: IUT-IMC,INE-2012

**Gráfico 4:** Tempo médio semanal (h:m) dedicado ao TNR por nível de conforto e sexo. IUT, Cabo Verde, 2012



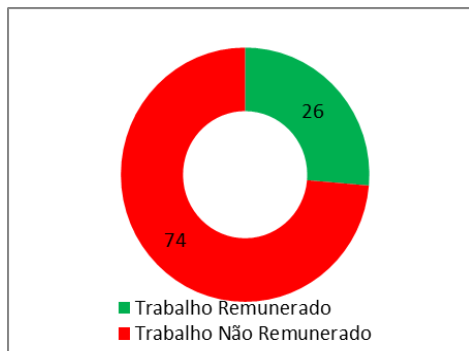
Fonte: IUT-IMC,INE-2012

Quanto mais elevado é o **nível de conforto**, menor é o tempo dedicado pelas mulheres ao TNR.

## EM CABO VERDE A MAIOR PROPORÇÃO DO TRABALHO REALIZA-SE FORA DO MERCADO E É REALIZADA PELAS MULHERES

Do volume total do trabalho que se realiza em Cabo Verde, menos de um terço (26%) realiza-se fora do âmbito familiar. A maior parte do trabalho que garante o bem estar social (74%) é **invisível** e a sua contribuição para a economia **não é contabilizada**.

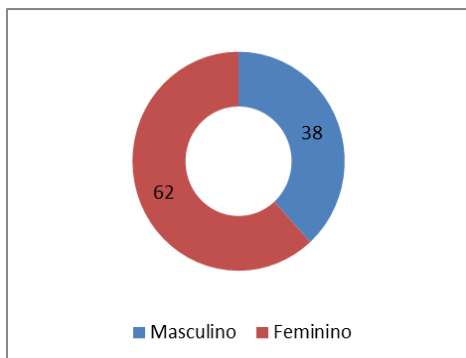
**Gráfico 5** : Distribuição percentual da carga de trabalho da população de 10 anos e mais de idade, IUT, Cabo Verde, 2012.



Fonte: IUT-IMC,INE-2012

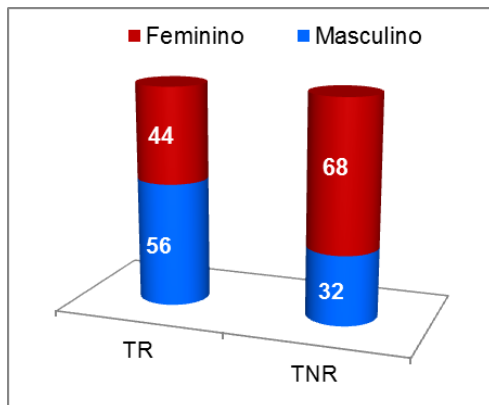
A carga total de trabalho das mulheres representa quase dois terços (62%) da carga total do trabalho realizado no país.

**Gráfico 6**: Distribuição percentual da carga total de trabalho por sexo, IUT, Cabo Verde, 2012.



Fonte: IUT-IMC,INE-2012

**Gráfico 7**: Distribuição percentual do TR e do TNR por sexo da população de 10 anos ou mais, IUT, Cabo Verde, 2012.



Fonte: IUT-IMC,INE-2012

A contribuição de homens e mulheres no trabalho remunerado e não remunerado é **desigual**. Os homens participam mais nas actividades **ligadas ao mercado**, enquanto que as mulheres participam mais no trabalho **que não é remunerado**.

- ◆ Os dados recolhidos evidenciam a existência de substanciais desigualdades sociais e de género no TNR, tanto na frequência (taxa de participação), como no tempo despendido nas actividades (horas e minutos). Contudo, é a medição do tempo a que **visibiliza com maior nitidez as desigualdades sociais e de género**.
- ◆ Os papéis sociais de género e a divisão sexual do trabalho transferem a maior parte do peso do TNR às mulheres, especialmente às mais pobres.
- ◆ A “pobreza de tempo” causada pela longa jornada de trabalho total, limita as oportunidades de pleno desenvolvimento das mulheres.